

Notificação extrajudicial

Minas Gerais, 29 de novembro de 2024.

Exmo. Sr. Romeu Zema
Governador do Estado de Minas Gerais
Em cópia:
Sr. Leônidas Oliveira
Secretário de Estado de Cultura
Gustavo Valadares
Secretário de Estado de Governo
Luiz Claudio Fernandes Lourenço Gomes
Secretário de Estado de Fazenda

Prezados,

A Rede Mineira de Pontos de Cultura, organização autônoma que reúne cerca de 700 entidades e coletivos, principalmente do interior do Estado, vem a público manifestar sua indignação e repúdio ao Decreto nº 48.934, de 1º de novembro de 2024, que antecipa o encerramento do exercício financeiro de 2024. Essa medida compromete gravemente a execução de políticas públicas essenciais, especialmente na área da cultura, ao excluir um mês inteiro do ano fiscal para reduzir artificialmente o déficit estadual.

Indignação e repúdio ao descaso do governo do Estado com relação às políticas públicas de cultura, com a extinção da Secretaria de Cultura, em 2019; a retirada da EMC da estrutura da SECULT, em 2023; o fechamento do BDMG Cultural, em 2024, bem como o sucateamento das estruturas e dos órgãos vinculados à SECULT, além da redução de efetivo para o bom funcionamento da secretaria. A aposentadoria e exoneração de colaboradores e os pedidos de demissão deixaram lacunas ainda maiores ao longo de 2024 para a execução dos recursos destinados à pasta. A incapacidade da SECULT em gerir os recursos do Fundo Estadual de Cultura, de emendas parlamentares, da Lei Paulo Gustavo (LPG) e da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) é vergonhosa e um atentado aos direitos culturais assegurados na Constituição Federal e nas leis citadas às quais o Governo do Estado aderiu após longa pressão.

Lembramos que apenas o seu partido Novo foi a favor da manutenção dos vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro às Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, na sessão que derrubou os vetos e aprovou as leis, em 05 de julho de 2022. Com relação à suficiência da equipe da SECULT para gerir a política de cultura do Estado, foi requerido, pela Comissão de Cultura da ALMG que se informasse a quantidade de cargos na secretaria e sua ocupação,

por meio do Requerimento nº 3.181/2023, publicado no Diário do Legislativo, em 23 de agosto de 2023, e até hoje sem resposta.

Repúdio à gestão dos recursos da LPG e da PNAB pela SECULT. Os editais da LPG foram lançados, em sua maioria no mês de outubro de 2023. Após excruciantes processos de inscrição em plataforma inadequada, diversas revisões de resultados, atrasos na disponibilização dos relatórios de análise e pontuação, erros infundáveis, várias audiências públicas na ALMG para tratar do caso, cobranças em quase todas as reuniões do Conselho Estadual de Política Cultural, até hoje, a ineficiente gestão está realizando chamada para suplentes. O valor disponível para chamamento de suplentes se deveu, principalmente pelo alto grau de inacessibilidade dos editais, o que levou ao não pagamento de recursos a comunidades tradicionais e mestres e mestras de saber tradicional e de cultura popular. Já os editais da PNAB ainda estão por ser publicados, em sua maioria, e nenhum teve inscrição aberta, apesar do recurso de R\$ 135.598.235,80 ter sido depositado pelo Governo Federal na conta do Governo do Estado em 21 de dezembro de 2023.

Repúdio ao modo com que a SECULT vem sendo gerida e, por isso, sem dar respostas efetivas à população, sem conseguir gerir recursos em tempo hábil, sem conseguir administrar plataformas para operacionalizar o acesso a recursos, sem conseguir dialogar com a sociedade civil (veja-se o caso da busca ativa dentro da PNAB que não ocorre conforme a Lei, mesmo a SECULT tendo um amplíssimo repertório de contatos e informações de editais e poderia começar a buscar mestres e mestras por ele, além do certificado de artesãos e dos cadastros do IEPHA).

O descompromisso com a cultura foi ainda mais evidente no fracasso da Conferência Estadual de Cultura, realizada em 2023, que deixou de cumprir seu papel de escutar e representar as demandas reais da sociedade civil. A condução inadequada do evento, somada ao descaso com o processo de mobilização, resultou na exclusão de vozes essenciais para a formulação das políticas públicas do setor. Além disso, destacamos o moroso e turbulento processo de eleição do Conselho Estadual de Política Cultural (CONSEC), que deveria atuar como instância legítima de diálogo e teve sua credibilidade abalada pela má gestão da SECULT.

Diante do exposto, vimos solicitar:

Imediata recomposição da força de trabalho na SECULT e em suas vinculadas com o aumento do quadro efetivo de servidores especializados em cultura;

Transparência do processo de contratação de pessoal administrativo para atendimento à PNAB, segundo o PAAR do Estado;

Que sejam suspensos os efeitos do Decreto nº 48.934, de 01/11/2024, no que se refere à ação de Gestão do Sistema de Financiamento à Cultura, do Programa de Fomento à Economia da Criatividade, financiada com recursos do Fundo Estadual de Cultural - FEC, notadamente quanto aos empenhos das despesas relativas aos projetos referentes aos editais FEC nº 01/2024 a 11/2024;

Investir na infraestrutura, tecnologias e sistemas de informação de registro, preservação e processamento de informações para a preservação da memória dos mecanismos de fomento e incentivo cultural do Estado e a formulação de indicadores para as políticas de cultura que possam ser avaliadas e monitoradas com eficiência pelo governo e a sociedade civil.

Restauração da Secretaria de Estado de Cultura, desvinculando da pasta do Turismo para garantir a eficiência na política estadual de cultura;

Reunião online com data até o dia 07 de dezembro de 2024, entre o Governador, o Secretário de Governo, o Secretário de Fazenda, o Secretário de Estado de Cultura, e membros do Comitê Gestor da Política Estadual de Cultura Viva e da Comissão Mineira de Pontos de Cultura.

Certos de seu entendimento, nós, representantes da Rede Mineira de Pontos de Cultura, subscrevemo-nos na esperança de garantir o pagamento aos contemplados nos editais FEC 2024, no respeito aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura em Minas Gerais e apelando à sua boa consciência.

Comissão Mineira de Pontos de Cultura

Para contato:

E-mail: comissaopontosdeculturamg@gmail.com

Luciene Nogueira - representante da Cultura Viva no CONSEC

E-mail: lucienenogueira@gmail.com

Celular: 31 9 9638 8020

Rhaul de Oliveira – membro da Comissão Mineira de Pontos de Cultura

E-mail: rhaul.oliveira@gmail.com

Celular: 19 9 9645 2249